

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**A ATIVIDADE DIÁRIA DIFERE ENTRE MACHOS E FÊMEAS DE
NYSSOMYIA WHITMANI INDEPENDENTEMENTE DE VARIAÇÕES
CLIMÁTICAS?**

Antônio Carlos Ferrari Junior (acferrarijunior@gmail.com)

Magda Freitas Fernandes (magdamattosfer@gmail.com)

Kleiton Maciel Dos Santos (kleitomaciel@gmail.com)

Josué Raizer (jraizer@gmail.com)

Wedson Desidério (desi48@gmail.com)

Eunice Aparecida Bianchi Galati (egalati@usp.br)

As atividades diárias de locomoção, alimentação, cópula, oviposição, eclosão, entre outras, têm importância fundamental na caracterização da biologia das espécies de flebotomíneos, além de influenciar diretamente na dinâmica de transmissão das leishmanioses. A atividade desses insetos na busca de hospedeiros é modulada pelo seu ritmo horário, medido pela frequência das espécies ao longo do dia e da noite, sendo geralmente mais elevada após o crepúsculo vespertino. Armadilhas de Shannon, tendo como atratividade luz e hospedeiros humanos, têm sido um dos recursos utilizados para medir atividade antropofílica. *Nyssomyia whitmani*, vetor relevante na transmissão de *Leishmania* spp., apresenta atividade antropofílica restrita a um intervalo específico do dia, regulada pelo marcapasso circadiano, característica esta, essencial para compreender a dinâmica de transmissão dos parasitas que esse inseto veicula. Este estudo teve como objetivo caracterizar o padrão diário de

atividade antropofílica de *Ny. whitmani* e investigar sua correlação com fatores abióticos do ambiente. As coletas foram realizadas em um fragmento de floresta estacional semidecidual remanescente, localizado no município de Dourados, MS. Para a captura de flebotomíneos, utilizou-se uma armadilha Shannon preta modificada, com auxílio de aspiradores elétricos operados simultaneamente por dois indivíduos, em campanhas mensais de 25 horas contínuas, realizadas entre outubro/2015 a outubro/2016. Foram capturados 8.363 espécimes de *Ny. whitmani*, sendo 5.975 machos e 2.388 fêmeas. A frequência de dias em que o número de machos superou o de fêmeas não apresentou diferença estatisticamente significativa em relação ao esperado ao acaso ($p > 0,05$), indicando que a razão sexual se manteve estável ao longo dos meses. A maior parte dos espécimes foi coletada nos meses de agosto/2016 com 59,91% dos indivíduos da espécie, seguido de outubro/2015 com 20,99% e março/2016 representando 13,67%. A análise de covariância do número de insetos com dados de temperatura e umidade relativa obtidos durante o período de captura mostrou que nenhum desses fatores influenciou a captura tanto de machos quanto de fêmeas. A captura de flebotomíneos foi maior no período da escotofase, com frequência mais elevada entre 17 e duas horas, com pico entre 23 horas e uma hora. No período da fotofase, apenas 5% dos espécimes de *Ny. whitmani* foram capturados com a maioria no período entre 10 horas e 11 horas. A abundância de *Ny. whitmani* diferiu entre os sexos, os machos iniciaram suas atividades às 11h, encerrando-as às três horas do dia seguinte, enquanto fêmeas tiveram atividade predominantemente noturna (18h às cinco horas). *Ny. whitmani* faz parte de um complexo de espécies crípticas e é um dos principais vetores envolvidos na transmissão da leishmaniose tegumentar americana. Com ampla distribuição geográfica no Brasil e em vários países do Cone Sul, *Ny. whitmani* destaca-se pela relevância epidemiológica, tornando-se essencial a investigação de suas populações para compreender possíveis variações comportamentais entre diferentes regiões. A caracterização da atividade diária de *Ny. whitmani* e a identificação dos períodos de maior ocorrência podem fornecer subsídios importantes para estratégias de vigilância e controle, contribuindo para a redução da vulnerabilidade de populações residentes em áreas com potencial risco de transmissão.

Agradecimentos: CAPES, UFGD.

Palavras-chave: flebotomíneos; marcapasso circadiano; leishmanioses.

